

A Coordenação de Geografia (CGEO) da Diretoria de Geociências (DGC) do IBGE está disponibilizando nesta segunda-feira, dia 30 de setembro de 2024, a nova edição da Revista Brasileira de Geografia – RBG. Trata-se de edição especial, porque 2024 marca o centenário de nascimento de dois grandes nomes da geografia brasileira, especialistas renomados do campo da geomorfologia nacional – Antonio Teixeira Guerra (09/09/1924-02/10/1968) e Aziz Ab'Saber (24/10/1924-16/03/2012). As homenagens têm início na capa, onde as imagens dos dois dividem espaço numa ilustração, a partir de registros fotográficos, elaborada por Marcelo Luiz Delizio Araujo.

Antonio Teixeira Guerra foi servidor do IBGE e, dentre suas contribuições mais marcantes está o *Dicionário Geológico-Geomorfológico*, publicado pela primeira vez em 1954 pela Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. As edições entre 1966 e 1993 foram publicadas pelo IBGE. Para além do *Dicionário*, Guerra publicou vários artigos e outros trabalhos no IBGE, particularmente pela RBG e pelo Boletim Geográfico. Como parte das homenagens, disponibilizamos os *links* de acesso à versão digital dos artigos publicados na RBG ao final dessa edição. Há ainda um ensaio (*Celebração do centenário de nascimento de Antonio Teixeira Guerra*), de autoria de Rosângela Garrido Machado Botelho e André Luiz Ferreira, ambos geógrafos e geomorfólogos da Coordenação de Meio Ambiente de nossa Diretoria de Geociências. Rosângela é doutora em geomorfologia pela USP (2003), tendo desenvolvido sua dissertação de mestrado na UFRJ sob orientação do professor Antonio José Teixeira Guerra, filho de Antonio Teixeira Guerra, o que permitiu um profundo conhecimento acerca da vida desse importante geógrafo brasileiro. Essa proximidade se materializa num trabalho que percorre os principais eventos de sua produção intelectual. Finalizando, temos ainda uma entrevista com Antonio José Teixeira Guerra, professor do departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, herdeiro intelectual do grande geógrafo, acerca da vida e obra de seu pai.

Como parte das homenagens ao professor Aziz Ab'Saber, disponibilizamos nesta edição um mapeamento que identifica localidades e regiões que foram objetos de suas pesquisas, tendo resultado em artigos/trabalhos por ele publicados. Aqueles que foram publicados pela RBG têm o *link* de acesso disponibilizado ao final dessa edição. O mapeamento é feito a partir da *Plataforma Geográfica Interativa* (PGI), desenvolvida pela Diretoria de Geociências do IBGE. Há ainda uma entrevista com o professor Jurandyr Sanches Ross, destacado geógrafo/geomorfólogo do departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (USP), formulador de inovações acerca desse campo de pesquisas no Brasil, em que ele discorre sobre a convivência com Aziz e a influência dele em sua formação.

Para além das homenagens já apresentadas, essa edição traz três artigos, uma nota técnica, dois ensaios, duas entrevistas, o mapeamento anteriormente mencionado e a disponibilização dos *links* de acesso às obras de Antonio Teixeira Guerra e Aziz Ab'Saber publicadas na RBG.

O primeiro artigo – *Potencial da cartografia para o estudo da dinâmica imobiliária*: Estudo de caso em Niterói/RJ, de autoria de Rômulo Weckmüller, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rubens Moreira R. Carvalho e Daniel Sanfelici, ambos da Universidade Federal

Fluminense (UFF), utiliza uma base de anúncios de jornal, de 1970 a 2010 e dados de transações imobiliárias do município de Niterói, de 2014 a 2021 para analisar o processo de expansão urbana da cidade. Os autores mostraram quais os vetores de transformação imobiliária, as regiões de crescimento e estagnação, bem como os períodos de valoração dos imóveis naquele município.

O segundo artigo – *Mudanças recentes (1987-2019) da margem leste do estuário da foz do Rio Pará, dominado por macromaré (Amazônia Oriental-Brasil)* quantifica as áreas em erosão e/ou em acreção da linha de costa da margem leste do Estuário do Rio Pará, para tanto utiliza uma análise multitemporal através de emprego de imagens de satélite Landsat (1987 a 2019), indicando o predomínio geral de acreção da linha de costa. Todos os autores – Diandra Karina Martins Guimarães, Maâmar El-Robrini, Renan Peixoto Rosário e Rafael Alexandre Alves Menezes, são da Universidade Federal do Pará.

O terceiro artigo – *Tão verde quanto possível: Eficiência das unidades de conservação na metrópole de Fortaleza e vulnerabilidade da cobertura vegetal remanescente na malha urbana da cidade*, de Laymara Xavier-Sampaio, Liana Rodrigues Queiroz, Manuella Maciel Gomes, Maria Lígia Farias Costa, Maria Elisa Zanella e Marcelo Freire Moro, da Universidade Federal do Ceará, faz o levantamento, a partir do uso de técnicas de geoprocessamento, do total de áreas de vegetação remanescente no município de Fortaleza, calculando a extensão total de áreas que estão dentro de unidades de conservação e o grau de degradação de sua cobertura vegetal, além de mensurar o total de áreas de remanescentes que estão sem proteção jurídica pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

A nota técnica – *Infiltrômetro de anéis duplos semiautomático de carga pouco variável* – objetiva apresentar a construção desse equipamento, sob as especificações do título. Um trabalho de Jefferson Gomes Confessor da Universidade Federal de Catalão, Lara Luíza Silva e Silvio Carlos Rodrigues, ambos da Universidade Federal de Uberlândia.

O ensaio de Valdir Roque Dallabrida, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, aborda *A discussão sobre desenvolvimento com enfoque territorial no Brasil*.

Em seguida temos o ensaio, já mencionado, de Rosângela Garrido Machado Botelho e André Luiz Ferreira, abordando a trajetória profissional e a produção intelectual do Antonio Teixeira Guerra.

Finalizando, temos as duas entrevistas acerca da vida dos geógrafos/geomorfólogos homenageados nesta edição, o mapeamento dos trabalhos de Aziz Ab'Saber e a disponibilização dos *links* de acesso aos trabalhos publicados por Antonio Teixeira Guerra e Aziz Ab'Saber na Revista Brasileira de Geografia.